



ANÁLISE DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA ATENDIDOS NO CAISM NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Patricia R.A.S.C. Zarpelon*, Helaine M.B.P.M. Milanez, Lethycia M. Dalla, Anderson Adriano L. F. da Costa.

Resumo

A sífilis durante a gestação ainda é observada em proporção significativa de mulheres, o que impacta na ocorrência relevante de sífilis congênita (SC). Objetivo: descrever os casos de sífilis congênita em pacientes atendidas em um hospital público de ensino no período de 2015 a 2018. Sujeitos e Método: será realizado um estudo de coorte retrospectivo, a partir da identificação dos casos de recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita e notificados no serviço de controle de infecção hospitalar do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher - CAISM. Serão analisados dados de pré-natal, diagnóstico, tratamento da gestante e do parceiro sexual, assim como os desfechos neonatais. A partir da identificação do caso de sífilis congênita notificado, será realizada revisão dos prontuários das gestantes e dos recém-nascidos, se houver, e analisados os dados maternos e neonatais, objetivando avaliar os fatores associados à ocorrência da infecção congênita, sendo os dados coletados em ficha específica desenvolvida para o estudo. Estimou-se que uma amostra de $n=90$ recém-nascidos será representativa para estimar a prevalência de eventos adversos. Será montado um banco de dados em EXCEL. A ocorrência dos fatores pesquisados será avaliada a partir de frequências simples (n) e relativas (%). A comparação das frequências será feita através do teste de qui-quadrado e a comparação das médias através do t de Student, ao nível de 5% de significância estatística. No processamento e análise dos dados serão utilizados o programa Excel e o software SAS versão 9.4.

Palavras-chave:

Sífilis, sífilis congênita, pré-natal.

Introdução

A OMS aponta uma média de, aproximadamente, 1,8 milhões de casos de sífilis em mulheres grávidas, concentrados, predominantemente, em países menos desenvolvidos socialmente e economicamente. Dados associam essa infecção à ocorrência de 90.000 mortes neonatais e 65.000 recém-nascidos prematuros ou de baixo peso, estando a taxa global de eventos adversos entre 58% e mais de 80%. A infecção por sífilis é um grande problema de saúde pública, observando-se significativo aumento de infecção nos últimos anos. Atualmente já é considerada uma epidemia mundial. Conhecer os fatores associados à ocorrência de sífilis congênita em um serviço de referência em obstetrícia de alto risco (CAISM) nos ajudará a elucidar os pontos a serem melhor trabalhados na assistência pré-natal, visando a redução do acometimento fetal e neonatal. Tais informações podem nos ajudar a traçar estratégias que reduzam a ocorrência dessa grave patologia em nosso meio.

Resultados e Discussão

Com o objetivo geral de avaliar os casos de sífilis congênita atendidos na maternidade do CAISM entre 2010 e 2018, foi iniciado o levantamento do banco de dados do CAISM com as listagens de notificações de Sífilis Congênita dos anos de 2015 e 2016 fornecidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Foram listados, em 2015, 46 casos e, em 2016, 20 casos. Foram digitados para o banco de dados no programa EXCEL as informações da ficha desenvolvida para o presente estudo de 40 casos, 20 casos do ano de 2015 e 20 casos do ano de 2016, somando um total de 40 notificações. O banco de dados encontra-se organizado para descrever as

características sócio-demográficas das gestantes com casos de sífilis congênita, analisar as características do pré-natal das mulheres que deram à luz a crianças com Sífilis congênita, analisar as falhas no atendimento pré-natal (não realização de rastreamento, interpretação equivocada do exame, problemas no tratamento: medicação, dose, duração e adesão e parceiro não tratado) e estudar as características clínicas dos recém-nascidos infectados: peso, estatura, APGAR, Capurro, presença de sinais de doença clínica e de alterações de exames de investigação (hemograma, RX ossos longos e líquido). Estão sendo finalizados os levantamentos e análises estatísticas de tais dados e dos demais dados levantados relacionados aos anos de 2017 e 2018, somando-se um n total de 90 casos.

Conclusões

Como levantamento final dos dados e análise estatística ainda não foi concluído, as discussões e conclusões referente ao trabalho não foram finalizadas.

Agradecimentos

Apoio: Bolsa Auxílio-Social - Iniciação Científica do Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp (BAS – IC – SAE) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde. 48 vol. Brasil, 2017.

Centers For Disease Control And Prevention (CDC). Sexually Transmitted Diseases, Treatment Guidelines, 2015. Atlanta: CDC, 2015 [acesso em 04 fev. 2018]. Disponível em: <http://www.cdc.gov/std/tg2015/>

Serafim AS, Moretti GP, Serafim GS, Niero CV, da Rosa MI, Pires MM de S, et al. Incidence of congenital syphilis in the South Region of Brazil. Rev Soc Bras Med Trop. 2014;47(2):170-8.